
Suppera Solutions

Plano de Testes

Versão <1.0>

<i>mPrime</i>	Versão: 1.2
Plano de Teste de Aceitação	Data da Versão: 26/06/2005
PlanoTestesAceitacao.doc	

Histórico de Revisões

Data	Versão	Descrição	Autor
28/05/2005	1.0	Elaboração do Plano de Testes de Aceitação	Daniel Agra Fernando Valeriano Saulo Lopes Sylvia Campos Thiago Fernandes
30/05/2005	1.1	Refinamento dos Testes de Aceitação	Thiago Fernandes
26/06/2005	1.2	Refinamento dos Testes de Aceitação	Saulo Lopes
14.07.2005		Revisão dos Testes de Aceitação	Cristine Gusmão

<i>mPrime</i>	Versão: 1.2
Plano de Teste de Aceitação	Data da Versão: 26/06/2005
PlanoTestesAceitacao.doc	

Conteúdo

1. Introdução	4
2. Escopo	4
3. Estórias do Usuário contempladas	4
3.1 Primeira Iteração	4
3.2 Segunda Iteração	5
3.3 Terceira Iteração	5
4. Testes de Aceitação	5
5. Referências	8

mPrime	Versão: 1.2
Plano de Teste de Aceitação	Data da Versão: 26/06/2005
PlanoTestesAceitacao.doc	

Plano de Testes de Aceitação

1. Introdução

Este documento tem como objetivo definir os testes de aceitação do primeiro release do projeto mPrime, um Framework que dará suporte ao processo de Gestão de Risco para Ambientes de Múltiplos Projetos de Desenvolvimento de Software, e será implementado como um add-in para o Microsoft Project.

Esta documentação é feita de forma dinâmica, porque as histórias e os testes de aceitação só são descritos conforme o seu desenvolvimento em cada iteração.

2. Escopo

Os testes deste documento são referentes ao primeiro release, que será dividido em três iterações. Cada uma delas consiste na implementação das histórias descritas pelo usuário/cliente pela ordem de prioridade. Ou seja, as primeiras tarefas a serem implementadas são as de maior prioridade. Estas histórias são todas apresentadas numa reunião inicial, mas seus detalhamentos, definição de requisitos e de testes só serão realizados antes do início da implementação de cada uma delas.

Os testes de aceitação são produzidos antes mesmo da própria implementação da história, induzindo um desenvolvimento direcionado a cobrir o maior número de casos possíveis. Isto porque, antes de codificar, o programador deverá pensar em todas as possibilidades de fluxo. Além disso, após os testes, as correções de código necessárias são feitas seguidas de uma nova sessão de testes, formando um ciclo entre alterações e os testes das mesmas. Isto gera um código mais confiável e otimizado, conforme a metodologia de desenvolvimento adotada (eXtreme Programming).

De acordo com o que foi exposto acima, este documento deverá ser incrementado a cada nova iteração do sistema. Logo, ele só será concluído ao final do release.

3. Estórias do Usuário contempladas

Como processo de desenvolvimento está dividido em três iterações, as descrições das histórias do usuário, serão feitas de acordo com esta divisão, Esta é uma técnica de eXtreme Programming que tenta minimizar ao máximo a consequência do risco de mudança de requisitos. Desta forma, este documento será feito de forma incremental e iterativa, de forma que a cada iteração as histórias a serem implementadas sejam inseridas neste documento.

3.1 Primeira Iteração

Número	Nome	Descrição
02	Identificar Riscos	Determinar quais riscos são prováveis de afetar o projeto e procede a documentação das características de cada um deles.
03	Quantificar Riscos	Analisa numericamente a probabilidade de ocorrência do risco e suas consequências nos objetivos do projeto, bem como a extensão do risco global do projeto.
04	Qualificar Riscos	Avalia qual a probabilidade de ocorrência e o grau de impacto dos riscos identificados no Plano de Gestão de Risco. Prioriza o risco de acordo com o seu efeito potencial sobre os objetivos do projeto .

<i>mPrime</i>	Versão: 1.2
Plano de Teste de Aceitação	Data da Versão: 26/06/2005
PlanoTestesAceitacao.doc	

3.2 Segunda Iteração

Número	Nome	Descrição
05	Responder Riscos	Desenvolver planos que possam sempre que possível eliminar o risco.
07	Monitorar Riscos	Desenvolver rotinas de acompanhamento da execução do projeto, de forma a espelhar a realidade e as tendências de risco ao longo do ciclo de vida do projeto.

3.3 Terceira Iteração

Número	Nome	Descrição
08	Planejar a Gestão de Riscos	Define que atividades de gerenciamento de risco deverão ser executadas pelo projeto.

4. Testes de Aceitação

Para cada história de usuário contemplada neste documento, um conjunto de testes de aceitação é identificado pelo cliente e pelo testador. No documento esses testes devem ser catalogados seguindo o template abaixo

Estória	Identificar Riscos	
ID	Ação	Resultado Esperado
CT_01	Ao selecionar no menu <i>mPrime</i> , inserir riscos.	Mostrar um pequeno <i>Wizard</i> para a inserção de um risco. Os passos são: <ul style="list-style-type: none"> a) Definição da classe, elemento e atributo (origem) ao qual o risco está associado; e b) Definição dos elementos do risco: probabilidade, impacto e nível de tolerância.
CT_02	Ao clicar no botão inserir riscos da <i>mPrime Toolbar</i> .	Mostrar um pequeno <i>Wizard</i> para a inserção de um risco. Os passos são: <ul style="list-style-type: none"> a) Definição da classe, elemento e atributo (origem) ao qual o risco está associado; e b) Definição dos elementos do risco: probabilidade, impacto e nível de tolerância.
CT_03	Ao clicar na opção inserir riscos dentro da Tab "Tasks" (Left Pane).	Mostrar um pequeno <i>Wizard</i> com os alguns passos para a inserção de um risco.
CT_04	Ao selecionar no menu <i>mPrime</i> , inserir riscos a partir da WBS.	Inserir riscos no projeto baseado nas tarefas definidas pelo usuário (Tipo do Risco, Tarefa Associada, Classe, Atributo,

<i>mPrime</i>	Versão: 1.2
Plano de Teste de Aceitação	Data da Versão: 26/06/2005
PlanoTestesAceitacao.doc	

		Elemento). Tipo de risco = Atributo = Origem do Risco
CT_05	Ao clicar no botão “inserir riscos a partir da WBS” da <i>mPrime Toolbar</i> .	Inserir riscos no projeto baseado nas tarefas definidas pelo usuário (Tipo do Risco, Tarefa Associada, Classe, Atributo, Elemento). Tipo de risco = Atributo = Origem do Risco
06	Ao preencher o wizard para a inserção de um risco.	O usuário primeiro escolherá a classe do risco, em seguida o elemento e por último o atributo (sendo possível ao usuário definir novas classes, elementos e atributos). Depois o usuário escolherá qual o tipo de risco (também pode ser definido um novo). E por último ele define a que tarefa(s) o risco no projeto está associado
07	Opção <i>Checklist</i> do Menu <i>mPrime</i>	Tela com questionário (<i>checklist</i> sobre riscos) será disponibilizada. Todos os riscos gerados pelas repostas do usuário devem ser inseridos na matriz de risco. Os riscos identificados, através desta técnica, deverão estar diferenciados dos demais, alertando o usuário dos riscos gerados pelo <i>checklis.t</i> O usuário deve confirmar a inclusão destes riscos.
Estória	Quantificar Riscos	
ID	Ação	Resultado Esperado
CT_01	Ao preencher o wizard para a inserção de um risco.	O usuário deverá definir a probabilidade do risco acontecer.

Estória	Qualificar Riscos	
ID	Ação	Resultado Esperado
CT_01	Ao preencher o wizard para a inserção de um risco.	O usuário deverá definir o impacto do risco ao projeto.

Estória	Responder Riscos	
ID	Ação	Resultado Esperado
CT_01	Ao preencher o <i>wizard</i> para a inserção de um risco.	O usuário também deverá definir recurso responsável pelo risco e também deverá definir o nível de tolerância do Projeto ao Risco (Evitar Risco, Transferir Risco, Mitigar Risco e Aceitar Risco).
CT_02	Caso usuário escolha “Evitar Risco”	O usuário poderá definir ações associadas à mitigação e/ou planos de contingência.
CT_03	Caso usuário escolha “Transferir Risco”	O usuário deve definir o responsável pelo risco.

<i>mPrime</i>	Versão: 1.2
Plano de Teste de Aceitação	Data da Versão: 26/06/2005
PlanoTestesAceitacao.doc	

CT_04	Caso usuário escolha “Mitigar Risco”	O usuário deverá definir ações associadas.
CT_05	Caso usuário escolha “Aceitar Risco” e probabilidade de ocorrência do risco seja maior que 50%	O usuário deve ser alertado sobre esta situação, pois alguma providência deve ser tomada.
CT_06	Ao selecionar no menu <i>mPrime</i> , Matriz de Riscos.	Deverá aparecer no <i>active view</i> do usuário: a) tabela onde serão mostrados todos os riscos do projeto (com seus elementos), essa tabela não será editável; e b) árvore de riscos do SEI (a direita da tabela)
CT_07	Ao clicar no botão “Matriz de Riscos” da <i>mPrime Toolbar</i> .	Deverá aparecer no <i>active view</i> do usuário: a) tabela onde serão mostrados todos os riscos do projeto (com seus elementos), essa tabela não será editável; e b) árvore de riscos do SEI (a direita da tabela)
CT_08	Ao clicar na opção “Matriz de Riscos” dentro de da Tab “Reports” (Left Pane).	Deverá aparecer no <i>active view</i> do usuário: a) tabela onde serão mostrados todos os riscos do projeto (com seus elementos), essa tabela não será editável.; e b) árvore de riscos do SEI (a direita da tabela)

Estória	Monitorar Riscos	
ID	Ação	Resultado Esperado
CT_01	Quando usuário estiver na matriz de riscos, e clicar no left pane na opção Ranquear Riscos.	Os riscos deverão ser ordenados de acordo com o <i>ranking</i> que inicialmente é definido pela Exposição do Risco (produto da Probabilidade x Impacto). Entretanto o usuário pode alterar esta ordem através de drag and drop dos riscos.
CT_02	Quando usuário estiver na matriz de riscos e selecionar (<i>double click</i>) algum risco.	O usuário deve ser levado a um <i>dialog</i> (caixa de diálogo) para atualização do risco selecionado.
CT_03	Quando usuário estiver na matriz de riscos, e clicar no <i>left pane</i> na opção “filtrar por criador dos riscos”.	Deve acontecer uma diferenciação de cor entre os riscos gerados pela a ontologia (técnica de identificação de riscos) e os riscos inseridos pelo usuário.
CT_04	Quando usuário estiver na matriz de riscos, e clicar no <i>left pane</i> na opção “filtrar por impacto”.	Deve acontecer uma diferenciação de cor de acordo com nível de impacto dos riscos.
CT_05	Quando usuário estiver na matriz de riscos, e clicar no <i>left pane</i> na opção “inserir risco”.	Mostrar um pequeno <i>Wizard</i> para a inserção de um risco. Os passos são: a) Definição da classe, elemento e atributo (origem) ao qual o risco está associado; e

<i>mPrime</i>	Versão: 1.2
Plano de Teste de Aceitação	Data da Versão: 26/06/2005
PlanoTestesAceitacao.doc	

		b) Definição dos elementos do risco: probabilidade, impacto e nível de tolerância.
CT_06	Quando usuário estiver na matriz de riscos, e houver um risco selecionado e ele clicar no botão atualizar risco da <i>mPrime ToolBar</i> (Este Botão só é ativado quando houver um risco selecionado).	O usuário deve ser levado a um <i>dialog</i> (caixa de diálogo) para atualização do risco selecionado..
07	Quando usuário estiver na matriz de riscos, e houver um risco selecionado e ele clicar no menu atualizar risco do <i>mPrime</i> menu (Este Menu só é ativado quando houver um risco selecionado).	O usuário deve ser levado a um <i>dialog</i> (caixa de diálogo) para atualização do risco selecionado..
08	Quando usuário estiver na matriz de riscos, e houver um risco selecionado e ele clicar na opção atualizar risco do <i>left pane</i> .	O usuário deve ser levado a um <i>dialog</i> (caixa de diálogo) para atualização do risco selecionado.
09	Quando usuário clicar na opção relatórios do menu <i>mPRIME</i>	Devem aparecer as opções de relatórios disponíveis para geração <i>MS Project</i> .
10	Quando usuário clicar na opção relatórios da <i>mPRIME ToolBar</i>	Devem aparecer as opções de relatórios disponíveis para geração <i>MS Project</i> .

Estória	Planejar Gestão de Riscos	
ID	Ação	Resultado Esperado
CT_01	Sempre que o usuário estiver visualizando a matriz de riscos.	Mostrar quais os riscos que se encontram em atividade no momento.
CT_02	Ao abrir o <i>MS Project</i>	O usuário deve ser alertado sobre tarefas do planejamento da gestão de risco em aberto.
CT_03	Definição da periodicidade de rastreamento de riscos.	O <i>mPRIME</i> , na sua opção de planejar a gestão de risco, deve permitir agendar ações periódicas de busca na <i>WBS</i> . Na data marcada, o usuário deve ser alertado da atividade, e então o sistema buscará novos riscos de acordo com as atividades disponibilizadas na planilha de trabalho do <i>MS Project</i> .

5. Referências

<http://www.xispe.com.br/>

<i>mPrime</i>	Versão: 1.2
Plano de Teste de Aceitação	Data da Versão: 26/06/2005
PlanoTestesAceitacao.doc	

- Addison Wesley - Kent Beck, Martin Fowler - Planning Extreme Programming;
- Addison Wesley – Extreme Programming Explained
- Addison-Wesley - Martin Fowler – Refactoring -Improving the Design of Existing Code
- Wesley - Extreme Programming Applied - Playing to Win